RELATÓRIO ANUAL

2020

NA PANDEMIA

A LUTA POR UM BRASIL COM MENOS ARMAS E MAIS SEGURO

Instituto SoudaPaz

A paz na prática

SUMÁRIO

01	O CONTEXTO	PÁG 03
02	O SOU DA PAZ	PÁG 05
03	2020: O ANO QUE NÃO TERMINOU	PÁG 07
04	UNIÃO PARA TRANSFORMAR A REALIDADE	PÁG 21
05	ENTRAMOS MAIS FORTES EM 2021	PÁG 25
06	FINANCIADORES, APOIADORES E PARCEIROS	PÁG 26
07	INFORME FINANCEIRO	PÁG 27
08	NOSSA EQUIPE	PÁG 28

O CONTEXTO

A Covid-19 selou, em 2020, a maior crise sanitária mundial de todos os tempos. A pandemia vem deixando sequelas gravíssimas mundo afora, e no Brasil – onde, ao longo do ano, assistimos a um governo com evidente dificuldade de liderança e coordenação nas ações de enfrentamento, além de frequentes atos de negacionismo e adoção de medidas comprovadamente ineficazes. Isso levou o Brasil a atingir quase 400 mil mortos pela pandemia nos primeiros meses de 2021.

Nesta crise que expôs ainda mais nossas desigualdades sociais e raciais, a segurança pública foi igualmente afetada. A expectativa de redução da violência letal devido ao isolamento social e à menor circulação de pessoas nas ruas não se confirmou. Houve aumento do número de homicídios, depois de dois anos consecutivos em queda. A instabilidade econômica, a moradia insegura, a falta de escolas e de auxílio emergencial contínuo também contribuíram para o aumento da violência doméstica contra mulheres e crianças.

O cenário se revelou ainda mais crítico com a política explosiva do governo do presidente Jair Bolsonaro que, nos últimos dois anos, facilitou o acesso às armas e munições no país. Em sua cruzada armamentista, foram publicados até dezembro de 2020 mais de 20 atos normativos entre decretos e portarias para ampliar o acesso e a circulação de armas e munições. Esses atos aumentaram a potência e as quantidades autorizadas para cidadãos comuns, caçadores, atiradores e colecionadores, agravando os riscos de desvios para o mercado ilegal e dificultando o trabalho dos profissionais de segurança no enfrentamento da criminalidade. Discursos antidemocráticos também ganharam força, vinculando, inclusive, a flexibilização do acesso às armas a seu uso político e ideológico.

Ao longo de 2020, boa parte dos estudos, diagnósticos e análises do Instituto Sou da Paz se debruçou sobre os impactos da pandemia na segurança pública. A crise sanitária provocou um aumento da violência, mas, ao mesmo tempo, uma quedanas notificações de violência sexual, evidenciando ainda mais a necessidade e o protagonismo do poder público na manutenção da segurança coletiva. Na esfera cívica, apostamos em mais campanhas e propostas para estimular o engajamento da sociedade brasileira, essencial em um momento tão desafiador.

Mas nem tudo é desalento. **Há poderosos sinais de resistência vindos da sociedade, entre organizações, lideranças, políticos de diferentes partidos e também do Poder Judiciário.** Esses sinais vão da luta para reverter ilegalidades e abusos nos atos armamentistas do presidente à compreensão crescente dos riscos de uma política de segurança pública ancorada na criação de arsenais domésticos e que aposta em mais violência.

O ano de 2020 apresentou enormes desafios que carregamos para o ano de 2021. E, mais do que nunca, a consciência, a mobilização e o trabalho coletivo reafirmam o poder de uma sociedade civil robusta que atua por um Brasil mais justo e mais seguro.

ESTAMOS ACOMPANHANDO UMA RICA MOBILIZAÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS.

Instituto SoudaPaz

A paz na prática

O Instituto Sou da Paz surgiu **há mais de vinte anos** com o propósito de inovar a maneira de se pensar e fazer segurança pública no Brasil, com inteligência, profissionalismo e avaliação de resultados.

CONHECER

DESENVOLVER

MOBILIZAR

PILARES DA ATUAÇÃO
DO INSTITUTO SOU DA PAZ

Analisando dados disponíveis sobre violência e criminalidade, realizando pesquisas para identificar dinâmicas criminais e conhecendo como as instituições têm lidado com estes problemas, **o Sou da Paz aprofunda o entendimento da segurança pública, identifica boas práticas e propõe metodologias e caminhos de solução.**

ATUAÇÃO

- Fundado em 1999 no Brasil
- Time de 24 colaboradores
- Organização com o selo de interesse público concedido pelo Ministério da Justiça
- Avaliação de desempenho anual
- Recursos aproximados de MMR$6.9 em 2020
- Planejamento Estratégico
- Metas e resultados estabelecidos e monitorados Conselhos Diretor e Fiscal
- Contas auditadas pela KPMG e publicadas anualmente
- Uma das organizações da sociedade civil mais influentes nas redes sociais (mais de 400k no Facebook)
- Prêmio de Melhor ONG de Direitos Humanos no Brasil pelo Instituto Doar em 2019
- Referência internacional em temas como controle de armas, justiça juvenil e atividade policial

MISSÃO

Contribuir para a efetivação de políticas públicas de segurança e prevenção da violência, pautadas por valores de democracia, justiça social e direitos humanos, por meio da mobilização da sociedade e do Estado e da difusão de práticas inovadoras nessa área.

Acreditamos em um Brasil mais justo e mais seguro, capaz de superar a impunidade dos crimes violentos e com uma sociedade participativa e engajada na mudança.

2020: O ANO QUE NÃO TERMINOU

O Sou da Paz seguiu seu plano estratégico quinquenal, com duas frentes prioritárias de trabalho:

MAIOR ENGAJAMENTO CÍVICO

INVESTIGAÇÃO A FAVOR DA REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA

TRABALHAR PARA TER MAIS GENTE ENGAJADA POR MELHORES POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA

Significa que o Sou da Paz acredita que o país precisa de mais pessoas discutindo e pautando o tema da segurança pública de forma qualificada e representativa. A sociedade deve saber quais ações realmente funcionam para exigi-las de seus governantes e participar de sua construção.

INVESTIGAÇÃO A FAVOR DA REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA

A produção de conhecimento do Sou da Paz foi intensa em 2020. Demos máxima atenção aos impactos da pandemia na segurança pública por meio de pesquisas, diagnósticos e análises em um momento em que a violência aumentou. Também trabalhamos para monitorar o esclarecimento de homicídios no país, auxiliando na prática operadores e gestores de segurança pública a implementarem melhores estratégias de investigação. Ainda que o nosso maior desejo fosse avançar, por muitas vezes tivemos que nos dedicar a conter retrocessos em pautas importantes para o país, a exemplo do debate sobre a explosiva política armamentista do Governo Federal.

Confira nas páginas a seguir as propostas e ações realizadas pelo Instituto em 2020.

MOBILIZANDO E ENGAJANDO PARA TRANSFORMAR

Com forte presença na imprensa e nas redes sociais e propondo ações para o poder público do Brasil e de outros países da América Latina, **o Sou da Paz engajou milhões de pessoas em suas ações**

A promoção e o engajamento da sociedade em um debate propositivo sobre segurança pública, apontando problemas com base em evidências, mas também sempre buscando soluções, estão no DNA do Instituto Sou da Paz. Por isso, fortalecemos cada vez mais a nossa relação com a imprensa, nossa presença nas redes sociais e nossa interlocução com diferentes esferas do poder público. Traduzir um assunto complexo como a segurança pública em uma narrativa engajadora e atraente, continuou sendo nosso desafio em 2020.

EM 2020,

FOMOS NOTÍCIA E FONTE NOS MAIORES VEÍCULOS DO BRASIL E EM 15 PUBLICAÇÕES INTERNACIONAIS, COMO OS JORNAIS:

The New York Times — EUA

The Guardian — Inglaterra

Clarín — Argentina

+ DE 3 MIL INSERÇÕES NA IMPRENSA

NOSSA CAUSA FOI COMPARTILHADA **58 MIL VEZES**

OS SEGUIDORES REAGIRAM AOS NOSSOS POSTS **514 MIL VEZES**

263 POSTS ALCANÇARAM **+ DE 10 MILHÕES DE INTERNAUTAS**

PROPOSTAS
PARA O PODER PÚBLICO

Nossas ações e campanhas mobilizaram administrações municipais e estaduais do país, e contaram com o envolvimento de policiais, especialistas e pesquisadores no debate e na análise de soluções para a melhoria do esclarecimento de homicídios.

“A execução de ações e políticas para a diminuição da violência e promoção de uma cidade mais segura para todos é também responsabilidade dos municípios.”

O Sou da Paz formulou propostas concretas para segurança pública na cidade de São Paulo, disseminando-as por meio da Agenda São Paulo Mais Segura - Por uma cidade que protege todos.

As propostas foram discutidas com a candidata Marina Helou e as equipes dos candidatos Bruno Covas e Andrea Matarazzo. Enviadas para todos os demais candidatos, as proposições foram incorporadas nos planos de pelo menos sete candidatos (as) à prefeitura.

A boa gestão de políticas públicas também exige transparência de dados. Com base nessa premissa, através da publicação do Índice de Exposição a Crimes Violentos, promovemos discussão sobre os indicadores criminais nos municípios do estado de São Paulo para ajudar os novos prefeitos a terem uma visão melhor dos desafios da segurança pública.

Fizemos parceria junto ao jornal O Estado de S. Paulo para a divulgação do Índice de Exposição aos Crimes Violentos que publicou a classificação geral do Estado e também artigo de opinião do Sou da Paz.

O ÍNDICE FOI REPERCUTIDO **EM + DE 120 VEÍCULOS**

ESTADÃO G1 SPTV CBN

METODOLOGIA EXPORTADA

Exportamos a metodologia do Índice de Exposição a Crimes Violentos, que pode ser replicada na América Latina, em parceria com o Observatório de Seguridad Ciudadana de Córdoba (Argentina), em webinário para 40 pessoas de diferentes países e organismos internacionais.

Também fizemos um intercâmbio de metodologia com o Observatorio de Seguridad de la Secretaría de Seguridad y Justicia de Cali (Colômbia).

NO ESTÁDIO E NAS URNAS

Com a missão de atrair um público cada vez mais amplo para debate nacional sobre a segurança pública e o combate à impunidade de crimes violentos, desenvolvemos campanhas em parceria com diferentes frentes de apoio.

Junto à Federação Paulista de Futebol, promovemos a ação **Minuto Contra a Violência** na final da Copa São Paulo de Futebol Junior. Fizemos chegar ao público esportivo a mensagem de que mais de 50% dos homicídios no Brasil são contra jovens negros e que poucos são esclarecidos, ressaltando a urgência de fornecer respostas às famílias que perderam seus filhos.

AÇÃO MINUTO CONTRA VIOLÊNCIA

AO VIVO
PELA TV GLOBO

COM 16 PONTOS
NO IBOPE

125.272 PESSOAS
ENGAJADAS NA TEMÁTICA

ALCANÇANDO
+ DE 11 MILHÕES
DE ESPECTADORES

OUTROS 17 VEÍCULOS
DE ALCANCE NACIONAL, COMO SPORTV E ESPN, TAMBÉM REPERCUTIRAM

PERÍODO ELEITORAL

Durante o período eleitoral, veiculamos nas redes sociais a campanha **Apostar na democracia melhora a segurança pública,** com recomendações para que os eleitores escolhessem candidatos afinados com valores baseados nos direitos humanos em suas propostas de segurança pública e que usassem o instrumento democrático do voto para melhorar as políticas desta área.

CAMPANHA APOSTAR NA DEMOCRACIA MELHORA A SEGURANÇA PÚBLICA

78.800 PESSOAS
ALCANÇADAS NAS REDES SOCIAIS

+ DE 5.000 PESSOAS
SE ENVOLVERAM NO DEBATE

10 MEDIDAS PARA A SEGURANÇA PÚBLICA

Neste primeiro ano de pandemia, o Sou da Paz considerou fundamental trazer um olhar específico à proteção dos profissionais da segurança pública, que desempenham um serviço essencial, estando na linha de frente do atendimento à população. Reunimos 25 profissionais e especialistas para a proposição de prioridades durante a pandemia. **As 10 medidas para segurança pública** durante a pandemia da Covid 19 foram enviadas aos principais atores responsáveis por implementar políticas de segurança pública e justiça criminal.

MATÉRIAS DESTAQUE:
10 MEDIDAS PARA SEGURANÇA PÚBLICA DURANTE A PANDEMIA

O ENGAJAMENTO EM NÚMEROS

- **3 ações**
  para defesa do controle de armas e munições. Ingressamos como 'Amigos da Corte"

- **83 mil máscaras doadas**
  para moradores da Brasilândia

- **600 rádios comunitárias**
  Levaram nossas mensagens alcançando os brasileiros afastados dos grandes centros em 550 municípios

- **20 artigos de opinião**
  com nossa análise crítica e propositiva para influenciar o debate

- **58 mil**
  compartilhamentos do nosso conteúdo digital

- **3.028 inserções**
  na imprensa, mais de 8 por dia!

- **1,2 milhão de pessoas**
  envolvidas na discussão sobre esclarecimentos de homicídios nas redes sociais

- **1.662 matérias pautadas**
  pela frente de produção de conhecimento

- **11 estados**
  integram o Índice de Esclarecimento de Homicídios proposto pelo Sou da Paz

- **Referência em 6 editoriais**
  de grandes veículos, com destaque para o editorial do jornal O Estado de S. Paulo, que mencionou nosso Índice Exposição a Crimes Violentos

- **514.000 reações**

- **25.254 comentários**

- **10 milhões**
  de pessoas foram alcançadas nas redes sociais

- **15 veículos internacionais**
  e presença também nos maiores veículos de imprensa no país

- **203 menções espontâneas**
  sobre nossas pesquisas e relatórios

- **851 matérias**
  tiveram o Sou da Paz como fonte para repercutir os principais acontecimentos sobre segurança pública

- **430 tomadores de decisão**
  impactados diretamente, entre policiais, secretários de estado, profissionais de diversas secretarias e candidatos

GOVERNO BOLSONARO:
MAIS ARMAS E MENOS CONTROLE

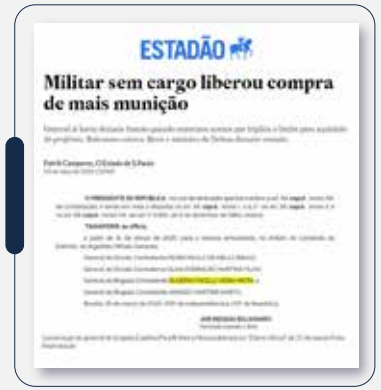
Novos decretos presidenciais incluíram medidas para ampliar o limite de compra para cidadãos, aumentando os riscos de desvios para o mercado ilegal e dificultando o trabalho dos profissionais de segurança no enfrentamento da criminalidade

O governo Bolsonaro desmontou diversas políticas fundamentais para o país, e com a política de controle de armas não foi diferente. **Ações propositivas que façam o país avançar e ações para conter retrocessos e reduzir danos estiveram lado a lado na rotina do Sou da Paz em 2020.**

No enfrentamento efetivo deste contexto conturbado e sem precedentes, seguimos atuantes com o **Peace Room**: uma sala de situação que faz um monitoramento permanente dos principais interlocutores e acontecimentos políticos do país. Analisamos tecnicamente cada nova norma do governo para podermos questionar os retrocessos, comunicar para atores relevantes e população em geral quais os seus impactos e nos articular para reverter ou aumentar o custo político das ações do governo.

DENÚNCIAS DE ILEGALIDADES

O Instituto Sou da Paz denunciou os riscos da portaria que aumentou a quantidade de munições e, por meio de pedidos via **Lei de Acesso à Informação**, descobriu várias ilegalidades cometidas no processo de edição da portaria, denunciando o caso em diversas matérias do jornal O Estado de São Paulo. Esta atuação e os documentos descobertos foram decisivos para a suspensão da portaria na Justiça Federal.



ESTADÃO

Militar sem cargo liberou compra de mais munição

O GLOBO BRASIL

Governo Bolsonaro ignorou estudos do Exército ao revogar portarias de armas

Além disso, obtivemos outros documentos e produzimos análises que contribuíram para demonstrar a falta de critérios técnicos para a revogação de portarias que melhoravam as políticas de rastreamento e para a não integração entre os sistemas SIGMA e SINARM. Todos esses materiais deram subsídios para diferentes matérias da imprensa e para ações no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Tribunal de Contas da União (TCU).

Fomos a primeira organização da sociedade civil aceita como amicus curiae (amigo da corte) no âmbito do TCU, em uma representação que questiona a revogação das portarias de rastreamento de armas e munições. Ingressamos também como amicus curiae em ação junto ao STF para suspender a resolução que zerou a alíquota do imposto para importação de armas. Num momento em que o país carece de respiradores e vacinas para enfrentar a pandemia, não há sentido lógico, político ou econômico que justifique zerar o imposto para importação de armas de fogo. O Ministro Edson Fachin concedeu a liminar e a resolução foi suspensa.

FOLHA DE S.PAULO

Sou da Paz e defensores públicos pedem para ingressar em ação no STF contra Bolsonaro por redução de tarifa de importação de armas

No início de dezembro, atendendo à proposta do Palácio do Planalto, a Camex zerou a tarifa de 20% que incidia sobre revólveres e pistolas

Também trabalhamos para articular congressistas, subsidiando-os tecnicamente com materiais que auxiliassem a proposição de projetos de decretos legislativos para suspender os efeitos dos decretos ilegais editados pelo Executivo federal.

Nas atividades de defesa de uma política responsável de controle de armas e munições e na busca pelo monopólio responsável do uso da força em nosso país, temos atuado em uma importante parceria com o Instituto Igarapé por acreditarmos que a atuação conjunta potencializa a incidência e traz melhores resultados.

Publicamos periodicamente o monitoramento sobre o uso dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública. Mostramos que em 2019 só 35% dos recursos haviam sido repassados aos estados contribuindo para suas políticas de segurança.

A divulgação do nosso monitoramento via imprensa serviu de insumo para que governadores questionassem no STF esse repasse de recursos.

O GLOBO

Menos estados receberam repasses do Fundo Nacional de Segurança Pública em 2018, diz IBGE

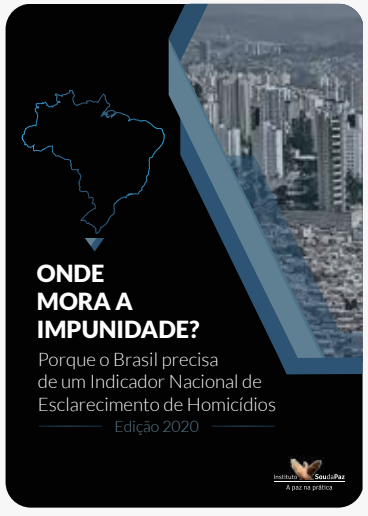
PELO FIM DA IMPUNIDADE

Entre as propostas do Sou da Paz para a solução dos crimes contra a vida está o estudo que propõe a criação de um indicador nacional de esclarecimento de homicídios

Em um país com altos números de homicídios, é urgente garantir que nenhum deles ficará sem solução, de modo a fazer justiça às vítimas e seus familiares. A 3ª edição do estudo "Onde Mora a Impunidade – Porque o Brasil precisa de um indicador nacional de esclarecimento de homicídios" trouxe de volta ao debate um dos maiores problemas que assolam a segurança pública no Brasil: a impunidade dos crimes contra a vida. Na veiculação, em parceria com o Fantástico, da TV Globo, o Sou da Paz propôs a criação de um índice nacional de esclarecimento de homicídios como passo importante para a redução deste crime e a preservação da vida.

Com uma população prisional de quase 750 mil pessoas, sendo menos de 10% delas presas pelo crime de homicídio, o Brasil continua sem saber qual é o percentual de assassinatos esclarecidos em seu território, pois menos da metade dos estados revelam os dados com precisão. **Apenas 11 estados forneceram números para que calculássemos suas taxas de esclarecimento.**

Como caminho para a criação de um indicador, articulamos com o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) uma proposta de resolução para que se torne obrigatória a divulgação dos dados de esclarecimento de homicídios por parte dos Ministérios Públicos de todo o Brasil. A proposta deverá entrar em votação em 2021. Além disso, a partir da metodologia proposta pelo Sou da Paz, foi protocolado um projeto de lei pelo senador Fabiano Contarato (Rede-ES) para criar o indicador nacional de esclarecimento de homicídios.



No dia em que exibiu o estudo Onde Mora a Impunidade, o programa Fantástico atingiu **18,4 pontos de audiência,** o que representa **um alcance de 12,7 milhões de pessoas.**

A pesquisa teve **repercussão em 152 veículos** de todas as regiões do país.

Foram três artigos de opinião publicados na Folha de S. Paulo, Diário do Nordeste e O Globo.

1,2 milhão de pessoas foram envolvidas na problematização sobre o esclarecimento de homicídios e sistema carcerário nas redes sociais.

Foram mais de 65 mil interações espontâneas, com destaque para a repercussão em perfis de formadores de opinião como Pedro Abramovay, diretor da Open Society Foundations para a América Latina e Caribe, Raul Jungmann, ex-ministro da Segurança Pública, Marina Helou, deputada estadual, e Reinaldo Azambuja, governador do Mato Grosso do Sul

DIRETRIZES NACIONAIS PARA A INVESTIGAÇÃO DE HOMICÍDIOS

Seguimos mobilizando delegados, peritos e investigadores em torno de uma rede que busca criar diretrizes nacionais para o esclarecimento de homicídios. Promovemos o **I Webinar: A Investigação de homicídios no Brasil,** que reuniu policiais e gestores públicos que lidam com os casos de homicídios consumados.

Os 43 participantes debateram sobre as dificuldades de promover a transparência e mensurar o esclarecimento dos homicídios no país, primeiro passo para uma agenda de propostas.

PLANO PARA COMBATER O TRÁFICO DE ARMAS

Em parceria com o governo do Espírito Santo, elaboramos um plano de ação para implementar um modelo integrado de controle de armas para aumentar a capacidade do estado de combater o tráfico. Ainda em 2020, o plano começou a ser implementado com a análise de perfil e circunstâncias de apreensão de mais de 8 mil armas tiradas das mãos do crime, e com a implementação de mudanças de procedimentos para fomentar a integração entre as polícias estaduais e para melhorar as formas de registro das armas apreendidas. O projeto continua em 2021 com novas análises e com a realização de workshops entre especialistas e técnicos.

IMPACTOS DA COVID-19:
MULHERES E CRIANÇAS EM PERIGO E PROJETOS DE LEI INEFICAZES

A pandemia trouxe novos desafios para o Sou da Paz na formulação de propostas, como o crescimento da violência doméstica e o afrouxamento da política de venda e controle de armas do governo Bolsonaro

No ano em que a violência doméstica aumentou devido ao isolamento social ocasionado pela pandemia, consideramos urgente compreender melhor o problema para buscar soluções e fazer proposições e recomendações ao poder público.

Em 2020, nosso boletim trimestral Sou da Paz Analisa, que dá luz às estatísticas criminais do estado de São Paulo, ganhou uma edição especial sobre a mortalidade durante as dinâmicas peculiares da pandemia em São Paulo.

No balanço de 2019, o boletim já havia trazido para o debate uma análise sobre feminicídios, destacando que, pelo fato de 79% das vítimas terem morrido em casa, o confinamento se tornou um fator de risco para essa população. Outro destaque importante do estudo foi a falta de dados sobre raça/cor das mulheres vítimas deste crime.

O Sou da Paz, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Ministério Público do Estado de São Paulo se uniram para verificar possíveis impactos do isolamento social na ocorrência e na notificação da violência sexual contra crianças e adolescentes. Como fruto desta parceria, foi publicado o relatório Análise das Ocorrências de Estupro de Vulnerável no Estado de São Paulo.

> O relatório alcançou milhares de pessoas por meio da veiculação na Globonews e no portal G1 e repercutiu em outros 50 veículos da imprensa nacional e do estado de São Paulo.

O Sou da Paz Analisa também identificou uma queda no número de estupros no primeiro semestre no estado de São Paulo, mas reforçou o alerta para o poder público: uma vez que três em cada quatro estupros são de crianças de até 14 anos ou pessoas consideradas incapazes, a queda pode ter relação direta com a pandemia. Impossibilitada de ir à escola, onde a criança costuma denunciar o abuso, o estupro pode ocorrer sem que ninguém denuncie.

> O Sou da Paz Analisa foi pautado em matéria da Universa/UOL e ganhou destaque no SPTV e G1.

Divulgamos também a Análise sobre o impacto da Covid-19 na incidência criminal e na mortalidade decorrente de acidentes de trânsito no estado de São Paulo, que mostrou, entre outros dados, o aumento do número de homicídios com o início da pandemia, após mais de uma década de redução. Identificamos também um aumento da letalidade policial que foi destaque em diversas matérias de imprensa entre elas na Globonews. Analisamos também outros indicadores como feminicídios, mortes no trânsito e roubos de veículos e seu comportamento a partir das medidas de isolamento social.

> A análise sobre o impacto da Covid-19 na incidência criminal e na mortalidade decorrente de acidentes de trânsito em São Paulo foi destaque na CNN.

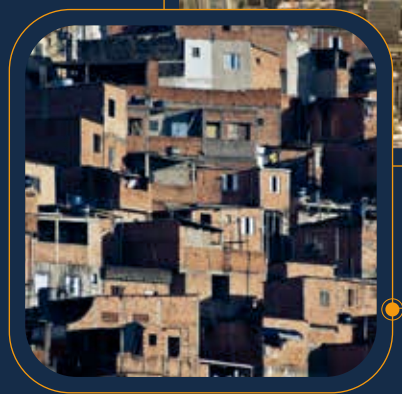
O PAPEL DO LEGISLATIVO

Monitorar e analisar as proposições do Congresso foi o objetivo da pesquisa "O papel do legislativo na segurança pública: análise da atuação do Congresso Nacional", que chegou à 5ª edição em 2020 e analisou a atuação dos parlamentares em 2019. Veiculada pelo jornal O Estado de São Paulo, a pesquisa destaca que a entrada recorde de mais profissionais da segurança pública no Legislativo fomentou **projetos de lei pouco efetivos** de endurecimento penal e com teor corporativista, em detrimento de proposições mais estruturantes para a segurança como caminho para a redução da violência.

UNIÃO PARA TRANSFORMAR A REALIDADE

Em parceria com o poder público e organizações civis, o Sou da Paz formulou projetos e ações para a prevenção da violência, a gestão da segurança, o combate à Covid-19 e a transparência de dados

A cidade de São Paulo tem 96 distritos que diferem em suas características geográficas e socioeconômicas. **Os projetos de prevenção da violência do Instituto Sou da Paz estão situados em territórios às margens do centro expandido da cidade.** São regiões em que as mais diversas formas de violência ocorrem, com frequência, sem serem notadas por quem não reside nelas.



Um ponto central é **a implementação de projetos socioeducativos** nas regiões mais vulneráveis para prevenir e reduzir a entrada de jovens em ciclos infracionais e vislumbrar a construção de caminhos alternativos à infração juvenil.

O projeto **"NA MEDIDA: fortalecendo equipes técnicas dos SMSE-MA"** promoveu processos formativos junto aos profissionais responsáveis pela execução das medidas socioeducativas na Freguesia do Ó e Brasilândia, na cidade de São Paulo.

27 encontros formativos

11 oficinas temáticas envolvendo 35 profissionais de 5 instituições

Ciclo de webinários com encontros que engajaram profissionais de várias localidades do país e o lançamento do caderno **"Processos formativos: conceitos e experiências",** material que sistematiza o projeto, contando a prática realizada

LUTA CONTRA A COVID-19

O Instituto Sou da Paz se somou ao combate da Covid-19, por acreditarmos que a solidariedade é o caminho para a preservação de vidas.

Diante do fato de que a Brasilândia foi uma das regiões de São Paulo com mais mortes em razão da pandemia, mobilizamos colaboradores e financiadores e distribuímos, em parceria com 15 organizações locais, **mais de 83 mil máscaras como forma de reduzir o contágio entre os moradores.**

Fortalecemos também as iniciativas locais, colocando as redes sociais do Instituto a serviço da disseminação das ações de apoio à população.

POR UM TRÂNSITO MAIS SEGURO

Nos grandes centros urbanos, as mortes e acidentes no trânsito são um problema de saúde pública com aproximadamente 40 mil vítimas fatais por ano, o que acarreta impactos econômicos relevantes.

O Sou da Paz foi parceiro técnico do Governo do Estado de São Paulo na busca de soluções viáveis para a mudança desta realidade com o projeto Respeito à Vida. Analisamos os dados do Infosiga (Sistema de Informações Gerenciais de Acidentes de Trânsito do Estado de São Paulo), banco de dados que reúne informações de acidentes de trânsito, com foco nas mortes violentas no trânsito.

Contribuímos para aprimorar a análise sobre o perfil e circunstância de como as mortes no trânsito acontecem e formulamos recomendações para melhorar o sistema de informação. Propusemos também a sistematização de novos indicadores para o monitoramento dos acidentes e fatalidades no trânsito paulista.

O levantamento sobre as mortes no trânsito em São Paulo foi repercutido nos canais:

GNEWS · JP · G1 · SPTV

É PERMITIDO PROTESTAR

Em anos anteriores, o Sou da Paz implementou o projeto **Protestos Seguros em parceria com a Polícia Militar do Estado de São Paulo,** cujo objetivo é melhorar canais de diálogo entre poder público e manifestantes e aperfeiçoar o trabalho policial em gestão de multidões. Um dos resultados do trabalho foi a criação do policial mediador em todo o estado de São Paulo.

Após a identificação de problemas em protestos realizados em junho de 2020, o Sou da Paz oficiou às autoridades cobrando atuação para minimizar o risco de confrontos entre grupos antagônicos e de uma atuação desigual por parte da Polícia Militar. **O ofício foi destaque em matéria do Estado de São Paulo.** Como resultado, conseguimos o compromisso do Ministério Público em acompanhar de perto essas manifestações.

ESTADÃO Brasil

Política

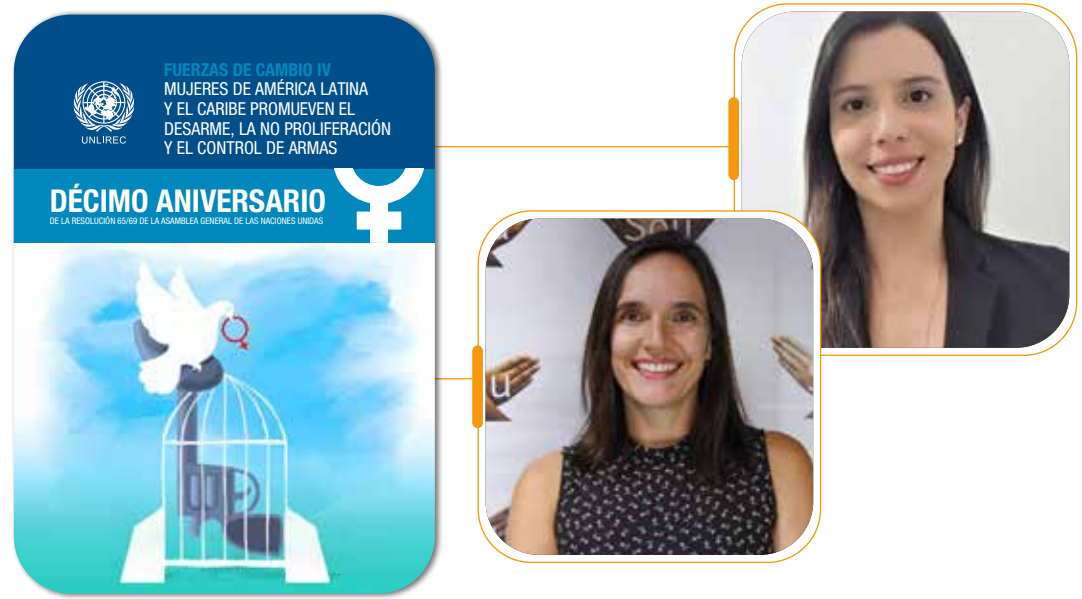
Instituto alerta governo de SP sobre tratamento desigual das "forças" a grupos políticos divergentes

Em carta, Instituto Sou da Paz demonstra preocupação com protestos previstos para o final de semana e faz recomendações

RECONHECIMENTO

Quem faz o Sou da Paz são pessoas dedicadas e competentes que atuam incansavelmente para a redução da violência. Por isso, é inspirador quando nossa equipe é reconhecida nacional e internacionalmente.

Em 2020, Carolina Ricardo, diretora-executiva, e Natália Pollachi, gerente de projetos do Sou da Paz, foram homenageadas em Relatório do Escritório Regional para Paz, Desarmamento e Desenvolvimento das Nações Unidas para América Latina e Caribe entre as mulheres que se destacam pelo trabalho no campo do controle de armas. O relatório também celebra as conquistas e elenca os desafios da representatividade feminina neste campo.



ENTRAMOS MAIS FORTES EM 2021

O ano de 2020 insiste em não acabar. Eu diria que foi um dos anos mais complexos e duros que minha memória alcança. A maior pandemia da história recente, milhares de vidas perdidas; a necessidade de reinventar o modo de trabalho, isolamento, desafios de saúde mental e produtividade. Muitos, mas muitos desafios para a gestão de uma organização não governamental como o Instituto Sou da Paz.

Mesmo diante deste cenário, atravessamos o ano bem. Com uma equipe engajada e momentos de troca e escuta, com conversas frequentes entre os/as profissionais e um esforço permanente em buscar o bem-estar do time, sem descuidar das entregas. Juntos, entre acertos e desafios, terminamos o ano mais forte do que quando começamos.

No último ano, foi possível trazer alguns novos apoiadores para o barco do Sou da Paz e também novas parcerias estratégicas que nos ajudaram a enfrentar os contratempos de mãos dadas com outras organizações. Mobilizamos recursos para a doação de máscaras a comunidades mais afetadas na cidade de São Paulo no momento mais agudo da pandemia, investindo numa atuação emergencial. Iniciamos a implantação de uma política de promoção da equidade racial e de gênero. Ampliamos nosso Conselho Diretor que passou a ser composto por Thiago Amparo, Flávia Oliveira e Wagner Silva, além dos/das antigos/as conselheiros/as, Luciana Guimarães, Theo Dias, Marcos Lederman e Denis Mizne.

Além dessas conquistas institucionais, seguimos navegando nas águas turbulentas que o bolsonarismo e seu pouco apreço pela democracia e sua mania por armas nos permitiu. Atuando incansavelmente na resistência em relação aos retrocessos na política de controle de armas, fomos capazes de agir rapidamente a cada nova norma que flexibilizou o acesso às armas, oferecendo dados, análises, articulação com a imprensa e fortalecendo nossa atuação no campo da litigância estratégica. Tudo isso, sem descuidar dos projetos com os quais já estávamos comprometidos, com a reinvenção da atuação no território da Brasilândia, zona norte de São Paulo e também no Espírito Santo, com parceiros policiais, adaptando todas as nossas ações antes presenciais, para formatos remotos, garantindo qualidade e engajamento dos parceiros.

O ano de 2021 segue com os desafios da pandemia e da fragilização da democracia, mas o Instituto Sou da Paz entrou nele mais forte, com um conjunto de projetos robusto para sustentar nosso planejamento e com a capacidade mais afiada de reagir aos arroubos autoritários. O cansaço com o modelo de trabalho remoto continua, mas temos certeza de que seremos capazes de equilibrar todos os pratinhos, cuidando de quem constrói nosso dia-a-dia e entregando com excelência nossos resultados.

Por isso, só tenho a agradecer. À nossa equipe incansável, ao Conselho, aos apoiadores e parceiros que constroem essa história conosco.

SEGUIMOS JUNTOS/AS EM 2021!

Carolina Ricardo

Diretora Executiva do Instituto Sou da Paz

FINANCIADORES
APOIADORES E PARCEIROS

Financiadores

Apoiadores

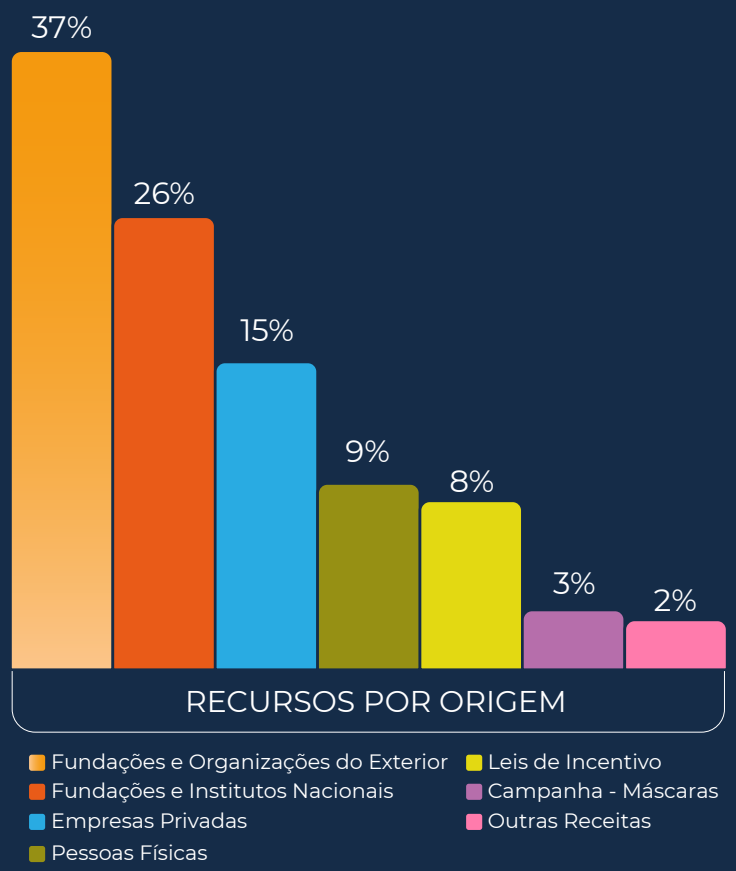
Parceiros

Campanha Imagine a Dor Adivinhe a Cor - Causar - Centro de Estudos de Segurança e Cidadania da Universidade Candido Mendes - Conectas Direitos Humanos - Comitê Paulista de Prevenção aos Homicídios na Adolescência - Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo - Conselhos Tutelares da região Fó/Brasilândia - Defensoria Pública do Estado de São Paulo - Departamento da Polícia Federal - Dotz- Flávio Waiteman - Fórum Brasileiro de Segurança Pública - Fundação CASA - Fundação Tide Setubal - GAJOP - GENSAC - Gife - Intervozes - Instituto Alana - Instituto de Defensores de Direitos Humanos - Instituto de Defesa do Direito de Defesa - Instituto Igarapé - República.Org - Instituto Terra, Trabalho e Cidadania - Justiça Global - Locatelli LacLaw - Ministério Público do Estado de São Paulo - Ministério Público Federal - Montenegro Castelo Advogados - Nossas Cidades - Núcleo de Estudos da Violência da USP - Observatório de Favelas - Pacto pela Democracia - Pannunzio Trezza Donnini Advogados - Pensata - Plataforma Brasileira de Política de Drogas - Polícia Civil do Estado de São Paulo - Polícia Militar do Estado de São Paulo - Prefeitura Municipal de São Paulo - Prêmio Espírito Público - Programa Respeito à Vida - Pulso Público – Rede de Advocacy Colaborativo - Rede Desarma Brasil - Rede Liberdade - Rede Justiça Criminal - Rede Maranhense de Justiça Juvenil - Secretaria Municipal de Educação de São Paulo - Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo - Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Espírito Santo - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de São Paulo - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo - Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste - SMSE Associação de Luta e Promoção Social - Subprefeitura da Freguesia do Ó/Brasilândia - Trajetórias - UNICEF - UNLIREC - Vetor Brasil

INFORME FINANCEIRO

TOTAL DE RECURSOS EM 2020

R$ 6.039.373,00



FONTE DO RECURSO

Fundações e Organizações do Exterior
R$ 2.220.730,00

Fundações e Institutos Nacionais
R$ 1.580.452,00

Pessoas Físicas
R$ 529.276

Campanha - Máscaras
R$ 216.595

Empresas Privadas
R$ 882.283,00

Leis de Incentivo
R$ 475.992

Outras Receitas
R$ 134.046

***PROJETO LIBERDADE INCUBADO* R$ 774.900,00**

Equipe

Ana Carolina Carvalho de Nilton- Estagiária
Carolina Ricardo - Diretora-Executiva
Bruno Langeani - Gerente de Projetos
Carla Cabrera - Analista Contábil Financeira
Carolina Souto - Assistente Técnica
Cristina Neme - Pesquisadora
Danielle Tsuchida - Coordenadora de Projetos
Ecilane Bezerra - Assistente da Diretoria
Ederson dos Santos Martins - Assis. Adm. Financeiro
Evaneide Gonçalves Garcia - Auxiliar Admin.
Felippe Angeli - Gerente de Advocacy
Izabelle Mundim - Coordenadora de Projetos
Ingrid Passos Santos - Assist. de Projetos
Janaina Baladez - Gerente de Engajamento Cívico
Jéssica Moura - Assistente Técnica
Lais de Oliveira Pacini Gomes - PMO
Leonardo Silva - Coordenador de Projetos
Luciano Almeida - Gerente Admin.-Financeiro
Marcela Souza - Analista Administrativa
Maria Regina Da Silva Santos - Auxiliar Admin.
Martha Gaudêncio - Estagiária
Mayara Gomes - Designer
Natália Pollachi - Coordenadora de Projetos
Rafael Rocha - Pesquisador
Renata Itaborahy - Analista de Mídias Digitais
Vanessa Machado - Supervisora Socioeducativa

Associados

Beatriz Cruz
Beatriz Calderari de Miranda
Carlos Portugal Gouvêia
Denis Fernando Mizne
Daniel Krepel Goldberg
Eduardo Pannunzio
Fernanda Meirelles Ferreira
Flávia Goulart
José Marcelo S. Zacchi
Luciana César Guimarães
Ligia Rechenberg
Mariana Montoro Jens
Melina Ingrid Risso
Ricardo Mello
José Marcelo S. Zacchi
Luciana César Guimarães

Conselho Diretor

Denis Mizne
Flavia Oliveira
Luciana Cesar Guimarães
Marcos Lederman
Theodomiro Dias Neto
Thiago Amparo
Wagner Luciano Silva

Conselho Fiscal

Daniel Krepel Goldberg
Paula Vieira de Oliveira
Ricardo Ribas Da Costa

Instituto SoudaPaz

A paz na prática

Relatório Anual 2020

Redação: Carolina Ricardo, Janaina Baladez, Rodrigo de Almeida - Pensata Comunicação
Revisão: Janaina Baladez, Natália Pollachi, Izabelle Mundim
Projeto gráfico e diagramação: Mayara Gomes